

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Alunos:

Bruno Feitosa Meira
Caroline Oliveira da Silva
Grazielle Silva Lima
Maria Giulia do Nascimento Moreira

Orientadores:

Gisele da Silva Castanharo



Etec Armando Pannunzio
Sorocaba

Resumo

A educação financeira no ensino médio desempenha um papel fundamental na preparação dos alunos para enfrentar os desafios financeiros da vida adulta. Compreender conceitos financeiros desde cedo promove uma tomada de decisão mais informada e responsável em relação ao dinheiro, abrindo portas para uma gestão financeira eficaz ao longo da vida. Durante esse período crucial, os alunos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre orçamento pessoal, poupança, investimento, crédito, impostos e outros aspectos essenciais da administração financeira. Um currículo de educação financeira no ensino médio é projetado para capacitar os alunos com habilidades práticas que serão valiosas para enfrentar desafios financeiros futuros. Eles aprendem não apenas a criar e manter um orçamento, mas também a entender a importância do crédito e como utilizá-lo de forma responsável. Além disso, são incentivados a avaliar criticamente diversas opções de investimento disponíveis e a reconhecer e evitar armadilhas financeiras, como dívidas excessivas e fraudes. Essa educação não beneficia apenas os indivíduos, mas também pode ter impactos positivos mais amplos na economia, pois alunos mais conscientes financeiramente tendem a se tornar consumidores responsáveis e a contribuir para o crescimento econômico sustentável. Assim, a importância da educação financeira no ensino médio é indiscutível. Investir nessa área é investir no futuro financeiro dos alunos e no desenvolvimento econômico da sociedade como um todo.

Palavras-Chave: Educação; Financeiro; Escola

Introdução

A educação financeira é um componente essencial para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para gerir suas finanças pessoais. No contexto escolar, essa prática se torna ainda mais relevante, pois prepara os jovens para enfrentar os desafios financeiros da vida adulta. Segundo o Banco Central do Brasil (2020), "a educação financeira é o processo pelo qual os indivíduos ou grupos adquirem conhecimentos sobre finanças, desenvolvendo habilidades e atitudes que possibilitam tomar decisões informadas e eficazes".

Implementar programas de educação financeira nas escolas contribui não apenas para a formação de um comportamento financeiro saudável, mas também para o desenvolvimento de competências críticas, como planejamento, organização e responsabilidade. Ao aprender sobre orçamento, consumo consciente e investimentos, os alunos se tornam mais aptos a tomar decisões financeiras que impactarão seu futuro.

Esse estudo sobre a educação financeira no âmbito escolar, um assunto que nos últimos anos tem ganhado espaço, visa implantar nas redes escolares uma metodologia que promova o ensino aos discentes acerca da consciência de seus próprios atos financeiros e do consumo saudável. Sendo assim, não basta ter uma boa formação e um emprego para garantir uma boa estabilidade financeira. Domingos (2012, p. 8) relata que "suas conquistas dependerão – e muito – da sua capacidade de lidar bem com o dinheiro. Isso porque, o dinheiro sempre foi, e continuará sendo, a mola que move o mundo". Ao longo da vida, a sociedade frequentemente se depara com a frase: "Educação vem de berço". Para Domingos (2012), este pensamento está atrelado à questão da educação financeira e não se limita a questões éticas, pois também reflete a forma como o indivíduo deve se portar conscientemente em suas tomadas de decisões. Dessa forma, a maneira como irá manusear seus próprios recursos financeiros também é determinada pelos ensinamentos que recebe.

Objetivo

Demonstrar importância da educação financeira no ensino médio e compreender como o dinheiro funciona e como gerenciar-lo corretamente. Indivíduos que desenvolvem uma relação saudável com o dinheiro desde criança conseguem administrá-lo com mais sabedoria, e conseguem manter o controle dos gastos, além de economizar e investir no seu futuro, planejando assim a sua vida financeira.

Considerações Finais

A educação financeira se revela uma ferramenta crucial para a promoção do bem-estar individual e coletivo. Ao longo deste trabalho, foi possível evidenciar a importância de desenvolver competências financeiras que permitam aos indivíduos tomar decisões mais conscientes e informadas sobre suas finanças pessoais.

Os resultados das pesquisas demonstram que, apesar da crescente oferta de cursos e informações sobre finanças, muitos ainda enfrentam dificuldades em aplicar conceitos básicos no dia a dia. Isso ressalta a necessidade de uma abordagem mais prática e acessível à educação financeira, especialmente nas escolas e comunidades.

Além disso, a integração da educação financeira nos currículos escolares pode formar uma geração mais consciente e preparada para enfrentar os desafios econômicos. Investir na formação de professores e na criação de materiais didáticos adequados é fundamental para que a educação financeira se torne parte integrante da formação dos jovens.

Por fim, é imprescindível que instituições governamentais e privadas unam esforços para disseminar informações e promover iniciativas que incentivem o planejamento financeiro, a poupança e o investimento responsável. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais consciente e resiliente em relação às suas finanças, contribuindo para a diminuição da desigualdade e melhoria da qualidade de vida.

A educação financeira não é apenas uma questão de conhecimento, mas de empoderamento e transformação social. É nosso papel, enquanto educadores e cidadãos, promover essa mudança e inspirar uma cultura de responsabilidade financeira.

Referências

MENDES, Diego. Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. Cnn Brasil. São Paulo 13 jun. de 2023. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>>. Acesso em 28 fev. 2024.

NICOCELI, Artur; PAIVA, Iasmin; VELLEDA, Isabela. 11 jogos para educação financeira: lições reais e diversão para crianças e adolescentes. Forbes Money. São Paulo, 02 de jul. de 2021. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/07/11-jogos-para-educacao-financeira-liceos-reais-e-diversao-para-criancas-e-adolescentes/>>. Acesso em 13 mar. 2024.

RIBEIRO, Janaina; e DUCCIO, Dony. Educação Financeira Infantil: como o Brasil está à frente dos outros países?. 21 jul. de 2021. Disponível em: <<https://investnews.com.br/financas/educacao-financeira-nas-escolas-como-o-brasil-esta-frente-a-outros-paises/>>. Acesso em 03 jul. 2024.

FONSECA, Gustavo. Educação financeira: quais os principais desafios no Brasil?. Bem Paraná. Paraná 22 set. de 2024. Disponível em: <<https://www.bemparana.com.br/publicacao/blogs/doutormultas/educacao-financeira-quais-os-principais-desafios-no-brasil/>>. Acesso em 03 Jul 2024.